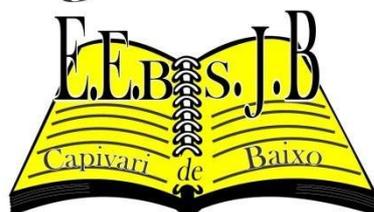


PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



Estabelecimento de Educação do Ensino Fundamental

E.E.B SÃO JOÃO BATISTA



Espaço de conhecimento, respeito e formação da cidadania.

Estado de Santa Catarina
Secretaria do Estado da Educação
19ª CRE - Coordenadoria Regional de Educação
EEB São João Batista
Cód. 751000072850
Rua: José Anastácio Teixeira, 2280
Vila Flor - Capivari de Baixo - SC
Telefone: (48) 3631-9366
E-mail: seriedh20sjbatista@sed.sc.gov.br

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Capivari de Baixo

Outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

E.E.B. São João Batista
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Jussara da Silva Prudêncio Pacheco
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Nivaldo de Sousa
Prefeito Municipal

Mário José da Silva
Proteção Defesa Civil

Adriana Osmar Machado Rufino
Saúde

Yara Faraco Zin
Educação

Membros da equipe:

Gestor - Jussara da Silva Prudêncio Pacheco

Representantes do quadro de Professores:

- Bianca Mateus Loch Camilo
- Roselane Benedet Martins
- Joice da Silva Francisco
- Edilane Perdoná Bressan

Representante de alunos

- João Gabriel da S. Conceição
- Guilherme Firmino Lopes
- Amabille Mayer de Oliveira
- Emily Garcia Ribeiro

Representantes das famílias:

- **Josiane Figueiredo Farias**
- **Inajara da Silva**
- **Ilva Mattos Silva**

Representantes das Entidades Colegiadas

- **Maricleia Aparecida Bernardo (NEPRE);**
- **Alzira Aparecida Trevizan (CDE)**
- **Thiago Souza de Medeiros (APP)**

Representante da Higienização

- **Ana Carla da Silva Cascaes**

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4.	OBJETIVOS	10
4.1	OBJETIVO GERAL	10
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5.	CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1	AMEAÇA (S)	11
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	18
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	20
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	21
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	24
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	24
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 48	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	48
	7.3.1. Dispositivos Principais	48
	7.3.2. Monitoramento e avaliação	50
	8 ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e

privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva,

mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

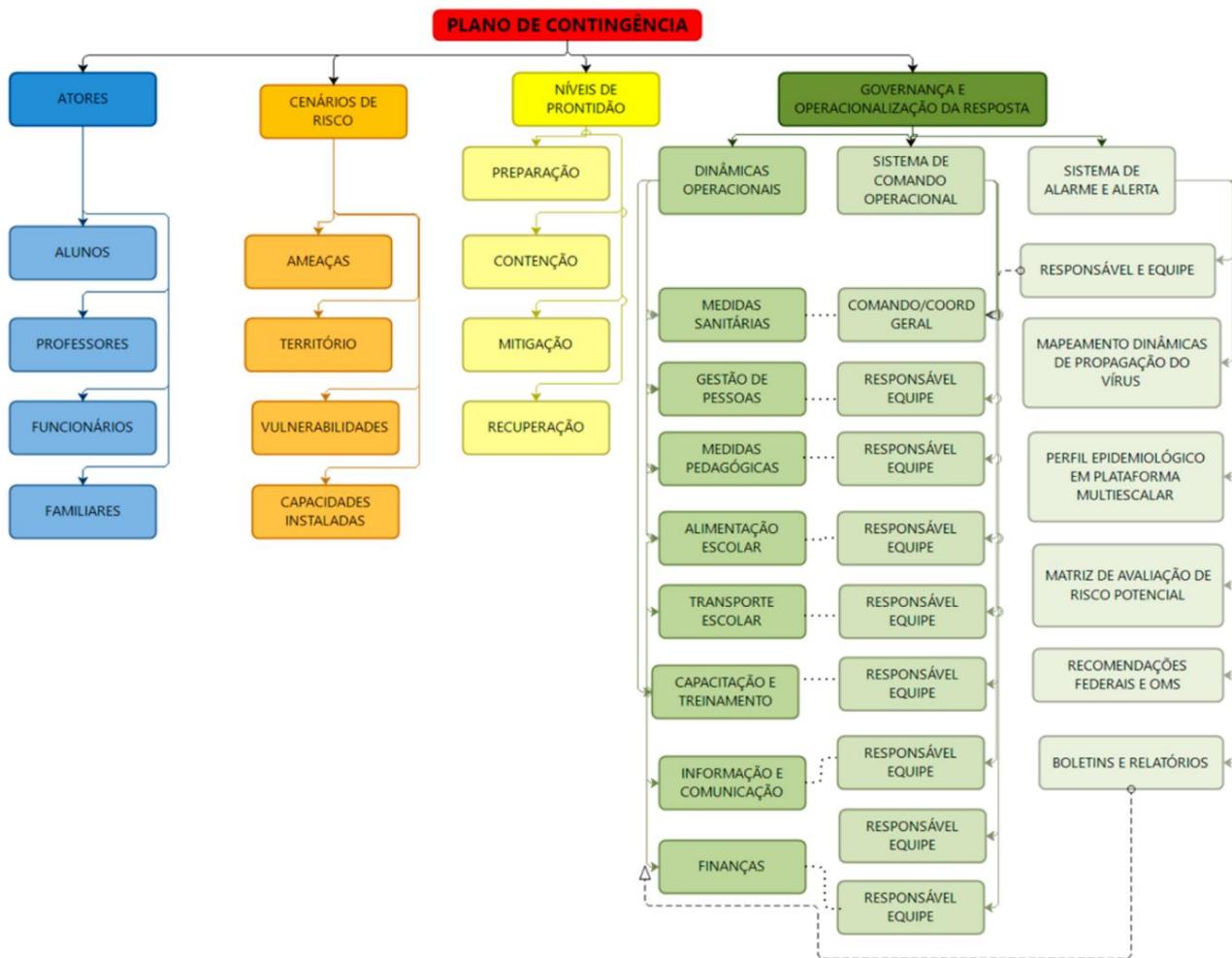
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A E.E.B. São João Batista, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da E.E.B. São João Batista obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da E.E.B. São João Batista.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

- g. O caso da necessidade da matrícula e rematrícula presenciais poderá gerar aglomerações e riscos eminentes.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da E.E.B. São João Batista foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

5.2.1 Espaço físico:

- Área:

Terreno: 3932 metros quadrado

Área interna: 1259,2 metros quadrados

Área externa: 2672,8 metros quadrados

Área de sala de aula: 333 m²

5.2.2 Instalações

A escola possui prédio próprio, protegido com muro alambrado. O terreno é revestido na maior parte com lajotas.

Tem dois acessos: um de frente para a secundária da rodovia, à Rua José Anastácio Teixeira 2280 (para o estacionamento descoberto (medindo aproximadamente 300 m²) dos funcionários e para embarque no ônibus na saída) e o principal, à Rua Pedro da Silva Alexandre, lateral à escola. O portão da entrada principal é eletrônico e o atendimento feito por interfone.

Há um bicicletário ecológico interno anexo à entrada principal da escola, medindo 37,8 m², comportando 10 bicicletas nos suportes.

A segurança da ala administrativa foi toda equipada com alarmes instalados por uma firma contratada pelo Estado (ORSEGUPS). Salas de aula e ala administrativa são monitoradas por câmeras de segurança; os portões de entrada são eletrônicos; investimentos

estes realizados com a verba arrecadada pela APP da escola, em eventos em parceria com a comunidade.

Contamos com 08 salas de aula, conforme segue:

SALA/ TURMA	METRAGEM DA SALA	Nº DE ESTUDAN TES	Nº DE PROFESSORES (incluindo Professor Regente, Segundo Professor e de Arte e Educação Física)	Nº DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA	CAPACIDADE MÁXIMA DE ACORDO COM AS DIRETRIZES SANITÁRIAS (50% da capacidade máxima por sala)
1º ANO	48 m ²	18	04	01 autista	09
2º ANO	48 m ²	21	03	01 autista	10
3º ANO 901 mat.	48 m ²	28	03	—	14
		17	09	—	08
4º ANO	48 m ²	33	04	04 especiais sendo: - 02 autistas clássicos - 01 autista clássico com baixa visão - 01 deficiente intelectual	16
5º ANO	48 m ²	30	04	01 Deficiente Intelectual Leve	15
601	48 m ²	17	09	01 autista clássico	08
602		22	08	—	11
701	52 m ²	24	10	- 01 Deficiente Intelectual com deficiência Física; - 01 autista clássico - 01 deficiente intelectual	12
702		16	10	01 Deficiência	08

				Intelectual	
801	43 m ²	19	10	01 Deficiente Intelectual	09
802		14	10	01 com Síndrome de Down	07

Além destas salas de aula contamos com as seguintes:

- Sala atualmente usada para atividades da Educação Física – 56 m²
- Sala de Informática (Mídias) e da lousa digital – 48 m²
- Sala da Biblioteca – 24 m²
- Sala de Arte – 31 m²

ALAS		METRAGEM	Nº DE FUNCIONÁRIOS	
ADMINISTRATIVO	Sala da Direção	10 m ²	02	
	Sala da Coordenação	25 m ²	04	
	Sala dos Professores	18 m ²	Mat.	Vesp.
			08	17
	Almoxarifado	12 m ²	02	
	Sala de Depósito para o tombo de documentos	43 m ²	02	
	Banheiros (1 ambiente com 02)	11,5 m ²	02	
ALIMENTAÇÃO	Cozinha dos Funcionários	8 m ²	02	
	Cozinha da Empresa Terceirizada	29 m ²	02	
	Dispensa da Empresa Terceirizada	15 m ²	02	

			Mat.	Vesp.
	Refeitório dos estudantes	145 m ²	23por vez (em 03 momentos)	27 por vez (em 06 momentos)
	Banheiros dos estudantes	Feminino 17 m ²	06	
		Masculino (03 portas e 01 02 mictório) 18 m ²	06	
ESPAÇO DE ESPORTE E LAZER	Quadra de esportes (sem cobertura e sem telas de proteção, aguardando reformas)	468 m ²	30	
	Parquinho coberto (direcionado aos estudantes de 1º ao 3º anos (construído em parceria com a empresa Alcoa em 2016/2017))	126 m ²	30 por vez	
	Espaços de recreação e descanso nos corredores entre as salas (01 entre biblioteca e educação física, 01 entre o 6º ano e o parquinho e 01 da sala de Arte até o depósito)	15 m ² x 1,5 m ²	15	
RECEPÇÃO 1	Acesso principal externo coberto na entrada da escola – portão eletrônico com interfone	15 m ²	05	

	(escadaria e rampa) ao ar livre.		
RECEPÇÃO 1	Hall de entrada com fluxo de funcionários para a sala da direção, dos professores e coordenação	8 m ²	02

5.2.3 Funcionários

A Escola conta com 35 pessoas assim distribuídas:

SEGMENTO	Nº DE PESSOAS	LOCAL DE MORADIA	UTILIZAM O ESTACIONAMENTO DA ESCOLA	
			MAT	VESP
Professores	28	11 no próprio município	MAT	VESP
		12 em Tubarão	05	08
		04 em Pescaria Brava		
		01 em Laguna		
Equipe Pedagógica e Diretiva	04	03 no próprio município (próximos à escola); 01 em Pescaria Brava	02	
Funcionárias da APP Serviços Gerais	02	02 no próprio município, próximos à escola	—	
Merendeira da empresa terceirizada	01	no próprio município, próximo à escola.	—	

5.2.4 Quanto à origem (local de moradia) dos estudantes e formas de transporte:

- Recebemos estudantes dos seguintes bairros do Município:

Vila Flor (35%), Três de Maio (32%), Alvorada (1%), Paraíso (20%), Caçador (1%), Camila (1%).

- Da Região de Laguna (que não são contemplados pelo transporte fretado de Capivari de Baixo):

Estiva (5%), Taquaraçu (3%), e Sertão da Estiva (2%).

Segue quadro representando em números as formas de transporte utilizados:

	MATUTINO	VESPERTINO
Nº de estudantes que utilizam transporte fretado pelo Estado	33	37
Nº de estudantes que utilizam o bicicletário interno da escola	10	10
Nº de estudantes que vem a pé ou trazidos de carro pelos responsáveis	34	135
TOTAL	77	182

5.3 VULNERABILIDADES

A E.E.B. São João Batista toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da

saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco ou que convivem com familiar do grupo de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;?
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. funcionários da escola que não tem com quem deixar seus filhos (principalmente aqueles pais de estudantes dos anos iniciais que serão os últimos a retornar de acordo com o escalonamento);
- o. Profissionais da escola que não poderão retornar às aulas presenciais por pertencerem ou conviverem com o grupo de risco;
- p. Muitos estudantes do grupo de risco ou que convivem com familiares do grupo de risco;
- q. Poucos profissionais para muitas funções (recepção, monitoria de idas e vindas de estudantes ao banheiro, servirem-se de água ...);
- r. Somente um portão de entrada para estudantes;
- s. Aglomerações no portão da escola antes e após os horários de aulas e intervalos;
- t. Até março de 2020 não havia monitor no ônibus;
- u. A APP da escola não teve como arrecadar verbas para melhorias no período de distanciamento social. Carece de recursos da mantenedora;
- v. Professores que atuam em mais de uma unidade escolar (deslocamento em diferentes espaços no mesmo dia);
- w. Participação dos estudantes em atividades diversas em outros locais (CEACA, atividades esportivas);
- x. Dificuldades no controle sanitário nos dois acessos distintos: entrada principal e secundária (estacionamento professores e embarque de estudantes no transporte);

- y. Incerteza se haverá parceria com a vigilância sanitária para fazer a capacitação e aplicar simulados;
- z. A Escola não tem copos nem suporte de copo plástico para o bebedouro;
- aa. Nenhuma dependência da escola tem suporte próprio (fixo) para álcool. Já foi feito ofício em setembro solicitando tais materiais, porém até o momento não recebemos da mantenedora;
- bb. Saboneteiras e porta-papel alguns que necessitam de substituição, por estarem danificados. Também já foi feita solicitação de fornecimento para a mantenedora.
- cc. Incertezas se as quantidades de EPIs e termômetros serão suficientes e se chegarão em tempo hábil (caso os termômetros danifiquem, por exemplo).
- dd. Corre-se o risco da comunidade escolar, mesmo não apresentando sintomas (assintomática), ao retornar para a escola, transmitir a doença;
- ee. Os produtos (álcool líquido e em gel) recebidos em 2020 na escola tem curto prazo de validade. Alguns foram fabricados em 2019. Caso as aulas demorem a retornar, corre-se o risco destes produtos vencerem.
- ff. Estudantes entre 06 e 14 anos que terão dificuldade em manter o distanciamento social;
- gg. No caso da falta de professor regente não haverá profissional para trabalhar com a turma.
- hh. Riscos de contaminação devido ao compartilhamento de copos, garrafas de água e materiais escolares.
- ii. A APP da Escola conta somente com 02 Serviços Gerais para a limpeza e a higienização dos ambientes, o que considera-se pouco material humano para muitas funções.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A E.E.B. São João Batista considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- APP da escola;
- Grêmio Estudantil;
- Conselho Deliberativo Escolar;

- Comissão Escolar envolvida na elaboração e futura atualização do PLANCON-EDU/COVID-19;
- Serviços de Saúde nas proximidades:
 - Posto de Saúde na Vila Flor (2 Km da escola);
 - Posto de Saúde do Três de Maio (2,5 Km da escola);
 - Vigilância Sanitária (4 Km)
 - Corpo de Bombeiros (3 km)
- Parceria com o Comitê Municipal;
- Parceria com a o CONSEG local;
- Parceria com a SED providenciando EPIs;

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico (02 salas) para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. treinamento específico, previstos para antes do retorno às aulas presenciais:
 - 1) Formação sobre Protocolos de Segurança para Serviços Gerais;
 - 2) Formação sobre Protocolos de Segurança para funcionários;
 - 3) Formação sobre Protocolos de Segurança para as famílias;
- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Reforçar a solicitação de fornecimento junto à Mantenedora de suporte próprio (fixo) para álcool, de saboneteiras e porta-papel (alguns danificados).
- f. Informar junto à Mantenedora da falta de material humano para as diversas atribuições na escola (monitor para acompanhar idas e vindas de estudantes ao banheiro, porteiro, entre outros) considerando a previsão de profissionais da Equipe Pedagógica que não retornarão às aulas presenciais devido às comorbidades.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no

Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinar pessoal dos Serviços Gerais e Servidores	Mídias sociais	Antes do início das aulas presenciais	Vigilância Sanitária	Encaminhando ofício à Vigilância sanitária solicitando o treinamento	A estimar

<p>Produzir material orientando para medidas de higiene pessoal contra a COVID 19 para toda a comunidade escolar, em especial sobre a necessidade de evitar tocar olhos, nariz e boca, além de higienizar as mãos em qualquer ambiente b) Produzir material orientando os servidores e alunos a manter as unhas cortadas, cabelos presos e evitar o uso de adornos (anéis, brincos, colares...) ao sair de casa; c) Produzir material orientando para aplicação da “etiqueta da tosse” e uso de lenços descartáveis para higiene nasal e bucal, descartando em lixeira com tampa imediatamente após uso; obs: adequar material</p>	<p>Em grupos de whats, mídias, salas de aula, corredores e demais ambientes da escola</p>	<p>Antes do início das aulas presenciais e manter de forma permanente</p>	<p>Parceria com a vigilância sanitária, Saúde do município e Prefeitura</p>	<p>De forma virtual ou afixando cartazes na escola</p>	<p>A estimar</p>
--	---	---	---	--	------------------

informativo para alunos com deficiências específicas					
Disponibilizar álcool 70% em gel nos diversos ambientes da escola. A Mantenedora já forneceu porém carecemos de mais unidades	Em todas as salas, na entrada da escola e corredores, e um frasco para cada professor	Posicionar antes do início das aulas	pessoal dos serviços gerais	calcular a quantidade necessária (e adquirir ou encaminhar essa demanda para a rede mantenedora)	A estimar
Disponibilizar máscaras faciais para os servidores e alunos. A Mantenedora já forneceu porém carecemos de mais unidades. Solicitar também EPIs especiais mais protetivos (toca, sapato pro-pé, jaleco descartável, proteção facial transparente, luva descartável).	para uso em toda o espaço escolar	em todo o período de permanência na escola	todas as pessoas que ingressarem na escola	entrega de máscaras para estudantes e funcionários sempre que necessário e disponível	A estimar

<p>Aferir temperatura corporal de todos que entram na escola. Não permitir a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° e que apresente sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre, dores no corpo, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias). O material já foi entregue pelo órgão mantenedor (recebemos 02 termômetros).</p>	<p>Portão da Entrada principal da escola (área coberta).</p>	<p>toda vez que uma pessoa ingressar na escola</p>	<p>Um membro da Equipe Gestora e um Serviços Gerais (se houver um disponível, pois temos pouco pessoal)</p>	<p>com uso de termômetro infravermelho e capacitação da pessoa responsável pela ação (se houver um funcionário disponível, pois temos pouco pessoal). Até o momento não foi possível planejar nem mesmo realizar a capacitação.</p>	<p>A estimar</p>
<p>Readequar espaços físicos respeitando distanciamento mínimo: 1,5 m nos ambientes internos, 2 m nas áreas externas</p>	<p>em todos os ambientes, entradas e saídas da escola que houver potencial de aglomeração</p>	<p>antes do retorno presencial</p>	<p>equipe gestora e Serviços Gerais</p>	<p>com demarcação no chão e com cartazes informativos</p>	<p>A estimar</p>

Escalonar horários de intervalo, início e término de aulas e entrada e saída da escola e disponibilizar a informação para toda a comunidade escolar	em grupos de whats, mídias sociais da escola - salas de aula, corredores e demais ambientes da escola	antes do início das aulas	equipe gestora	criando um quadro de horário	A estimar
Reorganizar as salas de aula com mapa (espelho de classe) indicando local de assento de cada aluno e afixar cartazes indicando número máximo de pessoas permitida na sala de aula e em demais ambientes	nos ambientes em que o espaço vai ser reorganizado	antes do início das aulas	Equipe Pedagógica	criando um mapa (espelho de classe de ocupação do ambiente e fixando cartazes nas entradas das salas	A estimar
Comunicar os responsáveis e familiares sobre regime de restrição de acesso ao estabelecimento escolar no período de pandemia alertando para observar regras de distanciamento e uso de máscara em caso de necessidade	Comunidade escolar	Antes do início e no retorno das aulas presenciais	Equipe gestora e Professores	pelos meios de comunicação virtual, por cartazes afixados na entrada da escola e mídias sociais	A estimar

Desativar um dos bebedouros (temos 02) e adaptar o outro de modo que o consumo de água só seja possível com o uso de copo descartável ou recipientes de uso individual e disponibilizar álcool em gel no local e lixeira de pedal	nos bebedouros	Uma semana antes do início das aulas presenciais	Equipe Gestora e Serviços Gerais	Incentivar famílias e estudantes a providenciarem e trazerem todos os dias copos de uso pessoal/garrafinha, além disso, a escola deverá disponibilizar copos descartáveis, orientando os alunos nas salas de aula, informando os pais, afixar cartazes de orientação	A estimar
Higienizar todas as áreas da escola (piso, maçanetas, corrimãos, interruptores, puxadores, demais superfícies de toque coletivo) antes do início das aulas e a cada troca de turno escolar, bem como, disponibilizar equipamentos de higiene em pontos estratégicos (álcool em gel, lixeiras com pedal...)	todas as áreas da escola	Antes da retomada e durante o processo	serviços gerais (em número insuficiente para essa demanda)	com uso de materiais específicos de limpeza e sanitização	A estimar

Realizar treinamento de higienização e desinfecção de materiais, superfícies e ambientes aos trabalhadores da limpeza	Na escola	antes do retorno presencial	agente da vigilância sanitária	treinamento prático	A estimar
Disponibilizar sabonete líquido, toalhas de papel, álcool em gel 70% e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos nos banheiros	nos banheiros	permanente	serviços gerais	providenciando a reposição sempre que necessário	A estimar
Utilizar ventilação natural e permitir entrada de sol nos ambientes sempre que for possível, mantendo portas e janelas abertas. Quando exigir uso de ar condicionado, aplicar Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC)	em todos os ambientes	ao longo de todo expediente escolar	todos que estiverem no ambiente	Aplicar o plano de manutenção exigido para o uso do ar condicionado	A estimar mantenedora

Orientar permanentemente professores e alunos para higienização de materiais compartilhados (materiais didáticos, computadores e demais equipamentos)	nas reuniões com professores e nas aulas	de forma permanente	Direção, equipe pedagógica da escola e professores	diálogo direto e contínuo	A estimar
---	--	---------------------	--	---------------------------	-----------

<p>Acompanhar pessoas com suspeita de sintomas da COVID-19 para ambiente de isolamento .</p> <ul style="list-style-type: none"> - quando for servidor, afastar imediatamente das atividades até elucidação do diagnóstico - quando for aluno, comunicar imediatamente um responsável e permanecer um funcionário da escola com o/a aluno/a. <p>Caso o responsável não seja encontrado (esgotadas todas as tentativas e possibilidades), entrar em contato com a vigilância sanitária para fazer os encaminhamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informar via ofício que a turma daquele estudante (alunos, professores e outros que tiveram contato) que foi isolado estará suspensa por 7 dias 	<p>sala reservada para finalidade de isolamento</p>	<p>de imediato, sempre que for observado suspeita de sintomas da COVID-19</p>	<p>equipe pedagógica e vigilância sanitária</p>	<p>acompanhamento, mantendo distanciamento e com uso de EPIs e suspender as aulas presenciais da turma por sete dias ou até o resultado negativo, ou 14 dias se positivo</p>	
---	---	---	---	--	--

Higienizar os ambientes (superfícies e objetos) por onde a pessoa com suspeita de sintomas da COVID-19	todos os ambientes em que a pessoa com suspeita de sintomas da COVID-19 esteve	de imediato	Serviços Gerais	Sob orientação da Equipe Gestora	A estimar
--	--	-------------	-----------------	----------------------------------	------------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Estudar as orientações da SED sobre o retorno presencial	Na escola e em trabalho remoto	A partir do recebimento das orientações e sempre que houver atualizações	Equipe Gestora e Comissão Escolar	Leitura do material individualmente pelos meios virtuais e em reuniões na escola	A estimar
Continuar fazendo o mapeamento dos estudantes que não obtiveram o rendimento mínimo esperado no 1º semestre	Na escola e em trabalho remoto	Setembro a novembro	Equipe Gestora e Professores	Levantamento utilizando planilhas e informações colhidas na plataforma	A estimar

Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares;	Na escola e em trabalho remoto	A partir de setembro e com atualização constante	Equipe Gestora e Professores	Fazendo levantamento a partir do resultado do conselho do 1º semestre e estipulando o número de estudantes por turma e período	A estimar
Elaborar documentação e termo de compromisso (coletar assinaturas), autorização para as aulas presenciais de apoio pedagógico	na escola e em remoto	outubro	Equipe Gestora	Preparando os impressos/xerox para colher assinaturas dos responsáveis	A estimar
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial;	Na escola, em contatos com os responsáveis via redes sociais	Antes do retorno (desde outubro já está acontecendo)	Equipe Gestora	Diálogos presenciais, telefone, via mídias sociais	A estimar

Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela escola, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;	Escola e comunidade	Iniciou-se em abril e dando continuidade	Equipe Gestora e Professores	Mídias, redes sociais, material impresso	A estimar
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, haja vista que a volta às aulas deve ser gradual, conforme determinações sanitárias;	Na escola e remoto	A partir de setembro	Equipe Gestora e professores	Reuniões presenciais e remotas	A estimar
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente	Na escola e remoto	A partir de abril e em constante atualização	Equipe Gestora	Seguindo as orientações da SED (modelo de anexo)	A estimar

Promover atividades educativas que estimulem estudantes, servidores e famílias a serem agentes multiplicadores da prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.	Escola e comunidade e redes sociais	Frequente mente	Equipe Gestora e professores	Atividades escolares, panfletos, diálogos, informativos nas mídias sociais, filmes...	A estimar
--	-------------------------------------	-----------------	------------------------------	---	-----------

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Solicitar junto à empresa responsável pela merenda o manual de boas praticas e POPs atualizado	Na escola	Antes da retomada das aulas presenciais com alimentação	Responsável pelo acompanhamento da merenda na escola	Através das normas atualizadas solicitadas junto à Nutricionista da empresa terceirizada	A estimar
Higienização pessoal	Na escola	Durante o processo	Merendeira Serviços Gerais	- Orientação sobre as regras de etiquetas; - fazendo a higienização durante o processo	A estimar

Higienização de espaço	Refeitório e cozinha	Durante o processo	Serviços gerais Merendeira	Fazendo a higienização antes, durante e depois do processo	
Higienização de utensílios	Cozinha	A cada uso	Merendeira	Fazendo a higienização durante o processo	A estimar
Higienização de alimentos	Cozinha	Quando a chegada na escola e quando for usado	Merendeira	Fazendo a higienização durante o processo	A estimar
EPIs	Cozinha e refeitório	No manuseio dos alimentos e servir alimentação	Merendeira, entregadores de alimentos, estudantes e responsável na escola em acompanhar o servir a merenda	Uso dos EPIs, observando o tempo estipulado para a troca de máscara e luvas	A estimar
Substituição de Buffett	Refeitório	No horário da alimentação	Merendeira e responsável na escola em acompanhar o servir a merenda	Servindo os estudantes	A estimar
Horários de alimentação	Refeitório escalonado	Durante o lanche	Merendeira e responsável na escola em acompanhar o servir a merenda	No refeitório obedecendo escalas com quantidade mínima de alunos	A estimar
Distanciamento (organização espacial)	Refeitório, organizar as mesas obedecendo o distanciamento de 1,5m	Durante o período de uso	Equipe Gestora, merendeira e serviços gerais	Organizando os espaços com marcações	A estimar

Formação para servidores	Na escola ou remoto	Antes da retomada e durante o processo	A Mantenedora e os órgãos responsáveis pelas informações	Através de palestras, simulados, grupo de estudos e prática solicitados	A estimar
Plano de comunicação	Escola e mídias sociais	Antes do início e durante o processo	Equipe Gestora e nutricionista	Através de reuniões, comunicados e mídias	A estimar
monitoramento	escola	diariamente	Comissão escolar e Equipe Gestora	Através de acompanhamento diário in loco	A estimar
Avaliação	Escola	diariamente	Comissão escolar, nutricionista e equipe gestora	Através de observação e registro continua para diagnosticar possíveis ajustes necessários	A estimar

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	escola	Antes do retorno das aulas	Equipe Gestora	Planejamento	A estimar
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/a guardem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo	Mídias, telefone, whatsapp	Antes e durante o retorno das aulas	Equipe Gestora	Planejamento	A estimar

Receber os estudantes, orientar sobre o estacionamento das bicicletas, determinando o fluxo sinalizando no chão da entrada principal o sentido da entrada e saída para organizar o a movimentação	Portão principal escola	Ainda sem previsão	Porteiro (que ainda não temos)	planejamento	A estimar
Organizar escala de horários de saída de estudantes em intervalos diferentes para o embarque no ônibus. Os professores que se servem daquele espaço deverão sair depois de todos os estudantes terem embarcado e individualmente.	Estacionamento da escola	Antes e durante o retorno ao presencial	Equipe Gestora	planejamento	A estimar

<p>Aferir a temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem na escola, com uso de termômetros infravermelhos . Aferida a temperatura de 37,8 C (trinta e sete vírgula oito graus ou superior) não será permitida a entrada na escola.</p>	<p>Portão da entrada principal da escola</p>	<p>No retorno às aulas presenciais</p>	<p>Porteiro (não temos ainda)</p>	<p>Planejamento</p>	<p>A estimar</p>
<p>Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar;</p>	<p>Comunidade/escola</p>	<p>Antes e durante o retorno</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Cartazes, bilhetes e mídias sociais</p>	<p>A estimar</p>

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realização de triagem dos servidores da escola, classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos: Grupo 1 - Casos suspeitos, Grupo 2 – Grupo de Risco. Grupo 3 – Profissionais que irão trabalhar presencialmente	Na escola	No período que anteceder a definição do retorno e durante o desempenho das atividades	Equipe Gestora	Por meio de formulários de auto declaração e comprovação por meio de atestado médico	A estimar

<p>Orientação dos profissionais da educação identificados como casos suspeitos: a) Buscar uma Unidade de Saúde; b) Manter o isolamento domiciliar por 14 dias a partir do início dos sintomas e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; c) Os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma unidade de saúde</p>	<p>Na escola</p>	<p>Durante o desempenho de suas atividades</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Atestado médico</p>	
<p>Elaborar tabela situacional do quadro de profissionais da Unidade de ensino para identificar a demanda de realocação ou contratação</p>	<p>escola</p>	<p>Antes do retorno</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Pesquisa documental, formulários e atestados.</p>	<p>A estimar</p>

Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco:	Escola e no trabalho remoto	No período que anteceder a definição do retorno e durante as atividades escolares	Equipe Gestora	Controle semanal e mensal das atividades o desempenhadas com preenchimento de planilhas pré-elaboradas.	A estimar
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno para as atividades presenciais de maneira segura	Na escola e de maneira remota	No período que anteceder a definição do retorno.	Vigilância Sanitária	Formação, treinamento e simulados através de videoconferência/internet; elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades Escolares;	A estimar

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEctXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover a capacitação e simulado para os integrantes da SCO (Sistema de comando de Operações) sobre a gestão de crises epidemiológicas	Mídias sociais	Antes do retorno ao presencial	Pessoal da Vigilância Sanitária	Solicitar por telefone ou via ofício	A estimar

Promover a capacitação e simulado para os estudantes, professores e funcionários sobre medidas sanitárias, pedagógicas,	Mídias sociais	Antes do retorno ao presencial	Pessoal da Vigilância Sanitária	Solicitar por telefone ou via ofício	A estimar
---	----------------	--------------------------------	---------------------------------	--------------------------------------	-----------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Comunicação permanente com a comunidade escolar sobre a importância e segurança dos protocolos de segurança (diretrizes Sanitárias) e planos de contingência	Escola e Mídias sociais	Antes e durante a volta às aulas	Equipe Gestora e Comissão Escolar - SCO	Bilhetes, grupos das turmas, cartazes, murais, Postar nas mídias (facebook)	A estimar
Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação.	Comunicação entre setores escola/Vigilância Sanitária	Sempre que ocorrer suspeita de caso	Equipe Gestora	Informar via telefone	A estimar

Divulgar e disponibilizar o Plano de contingência da Escola e suas atualizações	Mídias sociais e impresso	Antes do início das aulas presenciais	Comissão escolar e Equipe Gestora	Reuniões virtuais e/ou presenciais, via mídias sociais	A estimar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar os recursos financeiros necessários e disponíveis	Na escola	Regularmente	Equipe Gestora e SCO	Planejando, fazendo o controle financeiro e analisando os recursos recebidos e se caso não forem suficientes, solicitar junto à mantenedora	A estimar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A E.E.B. São João Batista adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Josiane Figueiredo Farias	Comissão Escolar A	99933-2842	josianny_28@hotmail.com
Edilane Perdoná Bressan	Comissão Escolar B	99628-8997	profedilanebressan@gmail.com
Joice da Silva Francisco	Comissão Escolar C	99942-4029	joice2silva@hotmail.com
Thiago Souza de Medeiros	Comissão Escolar D	99820-2095	
Jussara da Silva Prudêncio Pacheco	Gestor E	99932-4861	diretor7285@sed.sc.gov.br
Yara Faraco Zin	Secretaria de Educação	99131-0337	yaraa.faraco@gmail.com
Josiane ou Ellen	Vigilância Sanitária	3623-4837	vigilanciasanitaria@capivaridebaixo.sc.gov.br

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

A E.E.B. São João Batista, baseando-se nos estudos e análises realizados neste documento, avalia que atualmente não tem condições sanitárias para garantir com segurança o retorno de estudantes e funcionários, no que diz respeito à iminência do risco de contágio.

Além deste fato, soma-se a ele a questão da falta de material humano para tantas atribuições e incertezas se esta e as demais demandas serão supridas em tempo.

Sendo assim, a unidade escolar não se responsabiliza por eventual contaminação ou desenvolvimento da COVID-19.

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19. (anexar em branco mesmo os modelos)

ANEXOS

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: ___/___/___.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De _____ À _____

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

**ANEXO 5:
SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC

